



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Ministros de Marte

Ontem, liguei o computador e percebi um som estranho parecido com o de um disco voador. De repente, faíscas saltaram para todos os lados, e uma nuvem de fumaça se formou em cima da mesa. Levei um susto, mas, na verdade, era a mensagem de um jornalista do planeta Marte.

Ouçamos o relato objetivo do nosso correspondente em paragens intergalácticas: “O presidente de Marte utiliza um enigmático critério para escolher os ministros no planeta vermelho. É mais

ou menos assim. Se alguém diz: “Olha, eu detesto os índios. Ignoro se o sangue deles corre em minhas veias, se eles fundaram a civilização brasileira ou se protegem as florestas do aquecimento climático. Sei que as terras deles são boas para a mineração e para a monocultura”.

Ao ouvir o depoimento, o presidente exulta e declara: “Rapaz, é impressionante, você tem o perfil perfeito para trabalhar na Funai marçiana”. No entanto, outro personagem entra em cena: “Não houve escravidão em Marte. Isso é uma mentira deslavada. O Dia da Consciência Negra nem devia existir. Os Beatles querem destruir a civilização ocidental”. O presidente comemora: “Você o cara que eu precisava para a Fundação Zumbi de Marte!”.

E mais um candidato se apresenta:

“Odeio meio ambiente. Essa história de aquecimento global é fake news. Basta ligar o ar-condicionado para que a temperatura global desaqueça. Simples assim. Vamos acabar com a fiscalização. Acho inclusive que quem desmata e faz tráfico ilegal de madeira tem de ser condecorado e não fiscalizado”.

O discurso deixa o presidente entusiasmado: “Você é demais! Perfeito para Ministro do Meio Ambiente do meu governo”. E, neste instante, surge outra candidata a cargo público: “Eu me orgulho de que as pessoas me chamem de Musa do Veneno. Existe tanto preconceito contra os pesticidas neste planeta que deveríamos mudar o nome para produtos fitossanitários. Os cientistas estão ideologizado o problema ao afirmar que os pesticidas provocam doenças graves.

Mas, por precaução, a minha família só come alimentos orgânicos”.

O presidente vibra com as palavras da candidata: “É impressionante, você é de uma sapiência impressionante. Está talhada para ministra da Agricultura”. Mas eis que irrompe outro personagem: “O meu caso é o seguinte. Eu detesto aposentados. É um bando de gente ociosa que suga o sangue dos jovens. Além disso, rouba até jujuba dos netinhos, quando esses se distraem. Os trabalhadores provocam o desequilíbrio fiscal. E os professores? Existe classe de gente mais irrelevante para o desenvolvimento do país? Vamos acabar com os privilégios e taxar os desempregados. Quem precisa de estímulos fiscais são os banqueiros”.

E o presidente: “Bacana, bacana! Você é uma sumidade, um gênio, merecia

o Prêmio Nobel. Perfeito para fazer a reforma da Previdência”. Entretanto, um outro candidato estava impaciente para falar: “Eu detesto educação. Sofri na faculdade mais do que o personagem de O processo, de Franz Kafka (sic). Alguém tem de pagar por isso. Tenho a maior inveja de quem é sábio. Prometo colocar pastores para negociar emendas ilegais com prefeitos”.

O presidente de Marte não se conteve: “Bravo! Bravo! Você tem o perfil exato para ministro da Educação. Podem me criticar sob alguns aspectos, mas ninguém discorda que eu escolho meus ministros a dedo, por critérios técnicos, sem ideologização”. Ao terminar de ler a mensagem, respirei aliviado: ainda bem que isso só acontece no planeta Marte.



OAB-DF recebe candidatos

A Seccional da Ordem dos Advogados sabatinou, ontem, Izalci Lucas (PSDB) e Paulo Octávio (PSD) sobre assuntos sensíveis ao Distrito Federal. Hoje, Leandro Grass (PV), Leila Barros (PDT) e Keka Bagno (PSol) são os convidados da entidade

» ARTHUR DE SOUZA
» EDIS HENRIQUE PERES

Candidatos ao Palácio do Buriti participaram, ontem, de sabatina promovida pela Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). Durante uma hora, cada um dos convidados teve a oportunidade de responder perguntas elaboradas por advogados e pela imprensa e apresentar propostas ao Governo do DF (GDF). Ao longo da tarde, Izalci Lucas (PSDB) e Paulo Octávio (PSD) foram os recebidos na OAB. O tucano destacou a importância do desenvolvimento tecnológico e integrado na capital, enquanto o social-democrata salientou que alunos do ensino público deveriam ter um tablet, para acompanhar os estudantes da rede particular.

Presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Jr., ressaltou o impacto do debate democrático para as eleições. “É fundamental a nossa contribuição ao sistema eleitoral, (principalmente) em um momento tão grande de polarização entre os candidatos à presidência (da República), como se não houvesse nada no meio. Trabalhamos tendo cuidado, aqui, dentro da OAB para passar à população a ideia de que existem outros candidatos”, informou o presidente da seccional. A vice-presidente, Lenda Tariana, participou da mediação da mesa e destacou que a sabatina é um modo de permitir “a análise dos projetos e das propostas de cada candidato”. “Mais uma vez, a OAB-DF cumpre o seu compromisso de ser a casa da democracia”, disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Izalci Lucas lamentou o cenário da saúde no DF

Tecnologia

Izalci Lucas (PSDB) apresentou propostas de desenvolvimento tecnológico e integração de dados, além de criticar a atual gestão do governo. “Se houvesse uma política de Estado, Brasília seria outra capital. Governar é eleger prioridades, ouvir a população. Vemos jovens que não trabalham por falta de emprego, uma saúde que não

funciona e nenhuma gestão e planejamento”, apontou.

O tucano comentou sobre o sistema prisional e a equiparação das forças de segurança com a Polícia Federal. “A Polícia Civil sempre fica nessa expectativa, porque elas foram criadas juntas, mas o governo apresenta propostas que não funcionam, e os profissionais ficam desmotivados”, argumentou. A respeito da situação da saúde, Izalci

Roberto Rodrigues/OAB-DF



Paulo Octávio defendeu o incentivo fiscal para gerar empregos

lamentou o cenário existente no DF: “Poderíamos ter um aplicativo que direcionasse os atendimentos, explicasse porque um médico é mal ou bem avaliado, e que permitisse atendimentos pré-agendados, pela internet”, descreveu.

Educação e emprego

Entrevistado à tarde, o candidato Paulo Octávio (PSD) foi

questionado sobre o que pretende fazer, caso eleito, para minimizar os prejuízos causados aos alunos da rede pública, por conta da pandemia, e colocar professores e discentes em patamar semelhante aos da rede particular. O empresário defendeu que todos os alunos do ensino público deveriam ter um tablet, para acompanhar os avanços tecnológicos. “Isso faz

Acompanhe

Hoje, os candidatos sabatinados serão:
10h30 — Leandro Grass (PV)
14h — Leila Barros (PDT)
17h — Keka Bagno (PSol)
» Todas as entrevistas têm transmissão ao vivo pelo canal oficial da OAB/DF, no YouTube.

com que eles tenham alguma igualdade (com estudantes do ensino particular) na busca pelo ensino. Quem tem um computador ou tablet, tem muito mais facilidade no aprendizado. Por isso, a minha ideia — que está no meu plano de metas — é negociar com alguma indústria de computadores a compra desses equipamentos a preço de custo, dividindo o valor com os pais dos alunos. Caso não tenham recursos, nós poderemos buscar um financiamento com o BRB para arcar com isso”, ressaltou Paulo Octávio.

Quando o tema abordado foi o desemprego, o candidato o empresário disse que a geração empregos é uma dos grandes desafios de Brasília. “Como mudar esse quadro? Temos que mostrar para o restante do Brasil e outros países, que a cidade também é uma capital industrial, por exemplo. É preciso ter um governo ousado, que vá buscar novos negócios para o DF. Com o poder aquisitivo da cidade, nós temos a possibilidade de gerar muitos empregos”, concluiu.

George Gianni/Campanha Ibaneis Rocha



Celina Leão (PP) cumpriu a agenda de Ibaneis na manhã de ontem

Pablo Giovanni/CB/DA Press



Toni de Castro (PSol) participou de um encontro com outros candidatos

Vices fazem campanha

» PABLO GIOVANNI*

Candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF) aproveitaram o dia de ontem para demandar a seus vices alguns compromissos. Apesar disso, os titulares visaram apresentações de projetos em sabatinas e debates. Mesmo ausentes nas regiões, os postulantes ao Palácio do Buriti tiraram o primeiro dia da semana para traçar estratégias de campanha.

Pela manhã, a candidata a vice-governadora Celina Leão (PP) — pela chapa de reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) — esteve em agenda em Taguatinga. Sem o governador, a deputada federal, inicialmente, percorreu a cidade em um trio elétrico. Depois, a pé, passou por pontos da cidade, conversando com eleitores brasilienses, mostrando trabalhos da atual gestão. “Mais de 320 milhões foram aplicados em diversas obras que beneficiaram melhorias na saúde e no tráfego de motoristas e pedestres (da região). Fui pessoalmente mostrar

aos moradores da região que vamos fazer muito mais pela cidade e, também, levarei todas as reivindicações dos cidadãos para o governador”, garantiu.

O candidato a vice-governador pela chapa da assistente social Keka Bagno (PSol), Toni de Castro (PSol), esteve, no início da noite, em um encontro com concorrentes a vice-governador na Catedral Anglicana da Ressurreição, na Asa Sul. Lá, Toni debateu pautas importantes, como a saúde. “O atual governo promete resolver o problema da saúde com o Iges, mas o que estamos vendo é que foram agravados, em todas as esferas. Quando entrarmos, vamos fortalecer a saúde básica, para que a população seja coberta antes de adoecer. Se conseguirmos isso, diminuímos os custos. É mais fácil prevenir, do que chegar a esse ponto (de abandono). Evita sofrimento, dor”, disse.

Pelo DF

O candidato ao GDF Paulo Octávio (PSD) esteve, pela

manhã de ontem, em uma solenidade comemorativa dos 120 anos de nascimento do ex-presidente Juscelino Kubitschek, no Memorial JK. Às 14h, o empresário foi a um encontro com lideranças na Galeria Central Boulevard, no Conic. No fim da tarde, participou da sabatina na OAB/DF.

Leila Barros (PDT) iniciou o dia em uma reunião interna com apoiadores. Às 11h, esteve, também, na solenidade comemorativa dos 120 anos de nascimento do ex-presidente Juscelino Kubitschek, no Memorial JK. De tarde, a senadora foi à Pedra Fundamental, em Planaltina, para discursar sobre o Distrito Federal.

O candidato Leandro Grass (PV) ao Buriti esteve, no fim da manhã, na sabatina do noticiário local da Rede Globo. Ele encerrou o dia em um debate com os candidatos ao GDF promovido por duas emissoras de rádio, no Setor de Clubes Sul. O professor Robson da Silva (PSTU), pela manhã, fez uma reunião virtual com candidatos à Câmara Legislativa e ao Congresso

pela sigla no DF. À tarde, conversou com filiados e simpatizantes do partido, também em reunião virtual.

Izalci Lucas (PSDB), esteve, pela manhã, em uma roda de conversa com as Associações Rurais de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, em um pesqueiro em Taguatinga. O senador também foi à sabatina com os candidatos ao GDF na OAB. O tucano fez gravações para a campanha eleitoral, e esteve, à noite, no lançamento do livro em homenagem ao ex-presidente JK. Ele encerrou o dia em um debate com os candidatos ao GDF, promovido por duas emissoras de rádio, no Setor de Clubes Sul.

O advogado e candidato ao GDF, Teodoro da Cruz (PCB), não cumpriu agenda ontem. O ex-comandante do Bope e candidato ao Buriti Coronel Moreno (PTB) não informou quais foram os compromissos dessa segunda-feira.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho